

2019

EDULOG

INTERNATIONAL
CONFERENCE

EQUITY IN HIGHER EDUCATION

EVIDENCE, POLICY AND PRACTICE

**EQUIDADE NO
ENSINO SUPERIOR**

EVIDÊNCIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS

Pedro Teixeira

Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior

Observatório EDULOG

EDULOG

FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO

OBSERVATÓRIO EDULOG

DEZEMBRO 2019



Pensar. Atuar. Renovar Think Tank da Educação
FUNDAÇÃO BELMIRO
DE AZEVEDO



OBSERVATÓRIO EDULOG: OBJETIVOS

- **Uma leitura crítica do sistema de educação para diferentes públicos: público em geral, responsáveis por políticas públicas, investigadores e professores/educadores/formadores;**
- **A informação recolhida e organizada deverá justificar a relevância do observatório para uma diversidade de públicos, com preocupações específicas e diversas sobre a educação.**
- **Um instrumento vivo, regularmente atualizado e que propusesse formas interativas de exploração da informação, alimentando o interesse dos seus potenciais utilizadores.**
- **Uma solução visualmente atraente e relevante, permitindo aos diferentes utilizadores explorar de múltiplos modos a informação disponível.**

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos, existiram três grandes fases:

- **1.ª fase – Identificação dos indicadores já existentes em Portugal, que caracterizam os tópicos essenciais do sistema de ensino. Caracterização dos seus limites e potencialidades. Identificação dos indicadores usados pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), UE (União Europeia) e UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), entre diversas outras organizações, que caracterizam os mesmos tópicos essenciais.**
- **2.ª fase – Identificação de tópicos acerca dos quais não existem indicadores, ou existem de forma limitada, mas cuja transformação em componentes mensuráveis seria desejável. Identificação das fontes de informação ou de repositório dos dados disponíveis/necessários para construir esses indicadores. Escrita dos indicadores e sua fundamentação. Exploração do poder heurístico dos novos indicadores.**
- **3.ª fase – Recolha experimental de dados e/ou reutilização de outros já disponíveis para produção empírica dos novos indicadores. Validação empírica e legitimação dos indicadores com a amostra dos utilizadores finais. Sistematização da recolha de dados e preparação da informação técnica tendo em vista a fase de implementação.**

O projeto foi desenvolvido pelo seguinte consórcio:

- ***CIPES – Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior – Coordenação-geral;***
- ***CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto);***
- ***NIPE – Núcleo de Investigação em Políticas Económicas (Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho);***
- ***GOVCOPP – Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (Universidade de Aveiro);***
- ***INESC TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (Laboratório Associado da Universidade do Porto).***



**OBSERVATÓRIO EDULOG:
METODOLOGIA**

❖ Fase 1: Pesquisa de indicadores em bases de dados/fontes de informação nacionais e internacionais

Fontes Nacionais	Fontes Internacionais	
Instituto Nacional de Estatística (INE)	OECD	World Bank
Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)	Eurostat	Eurydice
Conselho Nacional de Educação (CNE)	TIMMS	European Social Survey
Direção Geral de Saúde (DGS)	UIS.Stats	Eurostudent
Ministério da Educação	UIS.STAT - UNESCO Institute Statistics	IEA – International Association For The Evaluation Of Education Achievement

1º ano

Levantamento dos Dados

2º ano

Estruturação da Informação

3º ano

Especificação da Plataforma

❖ Fase 2: Organização dos indicadores listados em árvore temática

- *Construção de uma grelha de sistematização de indicadores*
- identificação dos indicadores mais frequentemente referenciados e mobilizados por bases de dados e fontes oficiais de informação, nacionais e internacionais.
- identificação dos vários níveis de desagregação e variáveis que permitem a sua interpretação, consulta e cálculo.
- *Construção de uma árvore temática de indicadores*
- organização dos indicadores na estrutura definida em sede de reunião geral do projeto: Domínios – Dimensões – Subdimensões – Variáveis – Indicadores.
- (re)organização dos indicadores em indicadores de “contexto”; “processo” e “impactos”, mantendo a estrutura: Domínios – Dimensões – Subdimensões – Variáveis – Indicadores.

1º ano

**Levantamento
dos Dados**

2º ano

**Estruturação
da Informação**

3º ano

**Especificação
da Plataforma**

❖ Fase 2: Organização dos indicadores listados em árvore temática

Exercício de *benchmarking* com outras *estruturas* semelhantes e diferentes tipologias de apresentação:

Interface de acesso a pequenos textos interconectados tematicamente.

(ex: *Education Endowment Foundation*)

1º ano

Levantamento dos Dados

Árvore de indicadores com acesso direto à informação, à sua visualização e exportação.

(ex: *Pordata*)

2º ano

Estruturação da Informação

Estratégia mista com textos e acesso a dados em diferentes formas de visualização.

(ex: *OCDE Education at a Glance*)

3º ano

Especificação da Plataforma

❖ Fase 2: Organização dos indicadores listados em árvore temática

Conjunto de Indicadores

CONTEXTO	PROCESSOS	IMPACTO
■ Indicador	■ Indicador	■ Indicador
■ Indicador	■ Indicador	■ Indicador
■ Indicador	■ Indicador	■ Indicador
■ ...	■ ...	■ ...

1º ano

2º ano

3º ano

Levantamento
dos Dados

Estruturação
da Informação

Especificação
da Plataforma

❖ Fase 2: Organização dos indicadores listados em árvore temática

Temas

EQUIDADE

QUALIDADE

RECURSOS

EFICIÊNCIA

INOVAÇÃO

...

1º ano

Levantamento
dos Dados

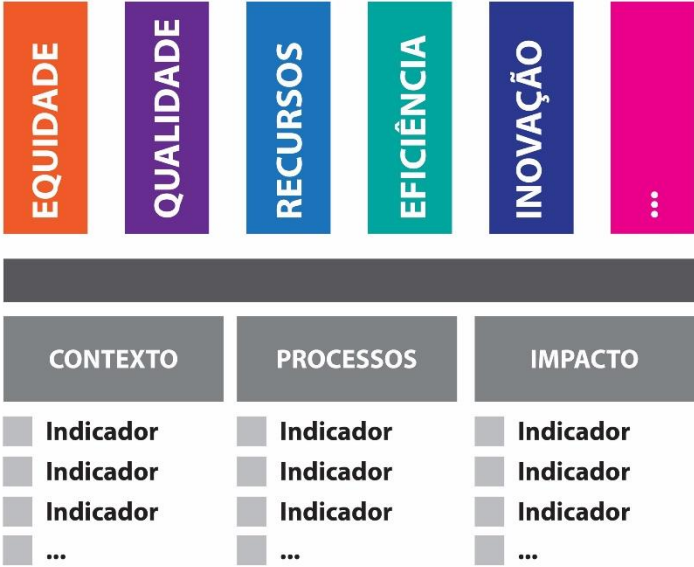
2º ano

Estruturação
da Informação

3º ano

Especificação
da Plataforma

❖ Fase 2: Organização dos indicadores listados em árvore temática



1º ano

2º ano

3º ano

Levantamento dos Dados

Estruturação da Informação

Especificação da Plataforma

❖ Fase 2: Organização dos indicadores listados em árvore temática



1º ano

2º ano

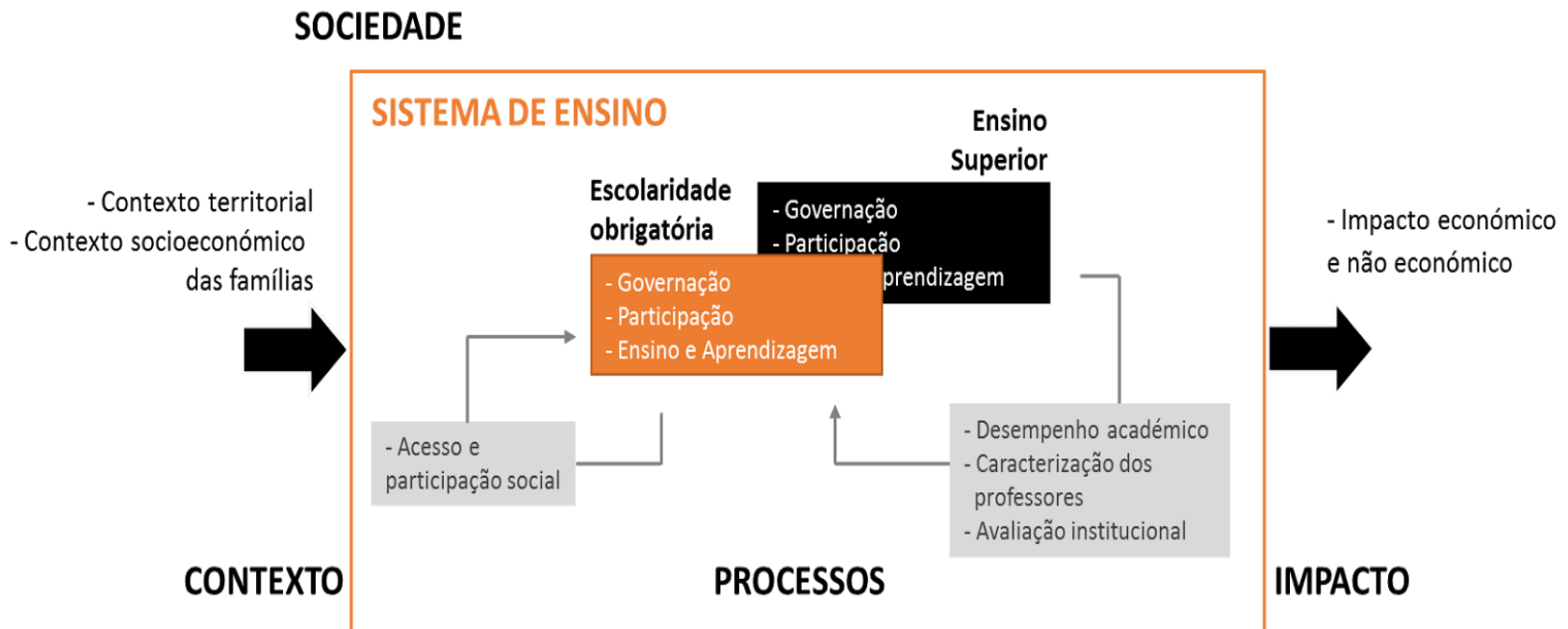
3º ano

Levantamento dos Dados

Estruturação da Informação

Especificação da Plataforma

A construção dos *Temas* procurou apresentar uma visão integrada dos mesmos: Dar respostas simples a questões complexas.



- Apresentando definições claras sobre o tema (*literatura académica e policy-making*);
- Convocando diferentes dados presentes na plataforma para a sua medição;
- Refletindo sobre indicadores inexistentes, mas de grande relevância;
- Recomendando referências para quem queira aprofundar o seu conhecimento sobre o tema.



OBSERVATÓRIO EDULOG: TEMAS

1. Recursos ao nível das instituições de educação: Recursos humanos

- Quantos são e como se distribuem os docentes, não-docentes, técnicos especializados e investigadores nas instituições de educação?
- Qual o perfil dos docentes nos diferentes níveis de ensino e como tem evoluído ao longo do tempo?
- Qual o perfil dos não-docentes nos diferentes níveis de ensino e como tem evoluído ao longo do tempo?
- Qual o perfil dos técnicos especializados nos diferentes níveis de ensino e como tem evoluído ao longo do tempo?
- Qual o perfil dos investigadores e como tem evoluído ao longo do tempo?

2. Recursos ao nível das instituições de educação: Recursos financeiros

- Quanto se gasta com as instituições de ensino em Portugal? (investimento público e privado)
- Como se distribuem os recursos financeiros atribuídos às instituições de ensino (zona geográfica/ salários/aquisição de materiais/alunos/etc.)?
- Como se financiam as instituições de ensino em Portugal? (peso de propinas, de receitas próprias de diferentes tipos, de financiamento público no orçamento das instituições, etc.)
- Que apoios financeiros são oferecidos aos alunos no acesso e frequência dos diferentes níveis de ensino (bolsas/ASE/etc.)?

3. Recursos ao nível das instituições de educação: Recursos físicos e didáticos

- De que recursos físicos dispõem as instituições de ensino e como se distribuem (por nível de ensino; instituição de educação, zona geográfica, etc.)?
- De que recursos didáticos dispõem as instituições de ensino e como se distribuem (tecnológicos/material de laboratório/manuais escolares/livros (biblioteca)/etc.)?

4. Recursos ao nível da comunidade

- Quais são e como se distribuem os recursos didáticos e tecnológicos da comunidade onde se inserem as instituições de ensino (número de bibliotecas, acesso a computadores, aquisição de manuais escolares, etc.)?
- Quais são e como se distribuem os recursos públicos destinados à educação (ex. ao nível das autarquias, a despesa por aluno, apoios existentes para a educação pré-escolar)?
- Como se caracteriza a acessibilidade ao meio escolar (distância à escola, transporte escolar)?
- Como se caracteriza a oferta de atividades asseguradas pela comunidade?

5. Recursos ao nível da família

- De que recursos dispõem as famílias (computadores em casa, hábitos de leitura/livros) para a educação?
- Como se distribui o tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem (na escola/fora da escola)?
- Quanto tempo é despendido pelas famílias em atividades educativas?
- Qual o perfil sociodemográfico e económico dos pais ou dos agregados familiares (grau de escolaridade, estatuto socioeconómico, etc.)?

1. Mecanismos de garantia da qualidade nas instituições de educação

1.1. Na perspetiva das avaliações realizadas por organismos externos

- Quais os resultados da avaliação das instituições de educação?
- Quais os resultados da acreditação dos ciclos de estudos das instituições de educação?
- Quais os resultados da certificação dos sistemas internos de garantia da qualidade das instituições de educação?
- Quais os resultados da avaliação externa das unidades de investigação das instituições de educação?

1.2. Na perspetiva das avaliações realizadas pelas próprias instituições (autoavaliação/SIGQ)

- Que percentagem de instituições de educação têm equipas/sistemas de autoavaliação?
- Que percentagem de instituições de educação têm sistemas internos de garantia da qualidade?

2. Qualidade dos recursos humanos (docentes/não-docentes/técnicos)

- Como se caracterizam, em termos de qualificações, os RH das instituições de ensino?
- Como se caracterizam os RH das instituições de ensino relativamente ao seu vínculo contratual?
- Qual o rácio entre os RH existentes nas instituições de ensino e os alunos que as frequentam?
- Como se caracterizam os RH das instituições de ensino relativamente à sua valorização profissional (e.g. formação contínua)?
- Como se caracterizam os RH das instituições de ensino relativamente à sua internacionalização?

3. Qualidade dos recursos físicos, didáticos e das condições oferecidas pelas instituições de educação

- As instituições de ensino dispõem das infraestruturas (instalações, bibliotecas, laboratórios, ginásios, etc.) adequadas à sua missão?
- As instituições de ensino avaliam regularmente a qualidade das infraestruturas de que dispõem, implementando ações de melhoria decorrentes da avaliação?
- As instituições de educação dispõem dos recursos didáticos e tecnológicos (computadores, acesso à internet, materiais e equipamento laboratorial, livros, etc.) adequados à sua missão?
- As instituições de educação avaliam regularmente a qualidade dos recursos didáticos e tecnológicos de que dispõem, implementando ações de melhoria decorrentes da avaliação?
- Que apoios sociais (ação social escolar, apoio à integração de minorias, apoios pedagógicos, apoios psicológicos, apoios aos alunos com necessidades educativas especiais, transição para o mercado de trabalho, etc.) são disponibilizados aos alunos pelas instituições de educação?

4. Qualidade dos processos educativos

- Como se caracterizam as metodologias de ensino/aprendizagem/avaliação que existem nas instituições de educação?
- Como se caracteriza a oferta de atividades não-curriculares oferecidas pelas instituições de educação (projetos nacionais/internacionais, atividades culturais, desenvolvimento de competências transversais, educação para a cidadania, etc.)?
- Como se caracteriza o processo de auscultação dos alunos e professores relativamente ao processo de ensino-aprendizagem (% de instituições com mecanismos de auscultação; grau de participação dos alunos e professores; dimensões sujeitas a auscultação como funcionamento das disciplinas e cursos, desempenho dos professores, etc.).

5. Qualidade dos resultados

- Quais os resultados do desempenho académico dos alunos e como têm evoluído ao longo do tempo?
- Quais os resultados da empregabilidade dos diplomados das instituições de educação e como tem evoluído ao longo do tempo? Como variam, ao longo do tempo, os resultados de empregabilidade face aos graus académicos?
- Qual a produção científica e como tem evoluído ao longo do tempo?
- Quais os resultados da relação das instituições de educação com o meio envolvente (patentes, atividades consultoria, empreendedorismo, transferência e comercialização de conhecimento) e como têm evoluído ao longo de tempo?

1. Recursos Humanos, Financeiros, Físicos e Tecnológicos Investidos em Educação

1.1. As pessoas que participam na educação em Portugal

- Quantos são e como se distribuem os docentes, colaboradores não-docentes e estudantes nos diferentes níveis de ensino?
- Qual o perfil dos docentes nos diferentes níveis de ensino e como tem evoluído ao longo do tempo?
- Qual o perfil dos estudantes nos diferentes níveis de ensino e como tem evoluído ao longo do tempo?
- Qual o perfil dos não-docentes nos diferentes níveis de ensino e como tem evoluído ao longo do tempo?

1.2. Recursos financeiros

- Quanto se gasta no sistema de ensino em Portugal?
- Como se distribui esse investimento em educação?
- Como se financia a educação em Portugal?

1.3. Recursos físicos e tecnológicos

- Que recursos físicos e tecnológicos existem no sistema de ensino português e como se distribuem?

2. Organização do sistema de ensino

Analisar a eficiência em educação implica analisar de que modo o sistema de ensino e as instituições educativas se organizam ao nível do tempo letivo, de modo a alcançar uma educação de qualidade e de sucesso.

- Qual é o modelo organizativo das instituições de ensino e como tem evoluído?
- Como é distribuído o tempo dedicado a atividades letivas, nos diferentes níveis de ensino?
- Como é distribuído o tempo dos trabalhadores docentes e não-docentes e como tem evoluído?

3. Eficiência formativa

Um sistema educativo eficiente é um sistema capaz de alcançar o sucesso e atingir os objetivos e metas traçados. É com base nos resultados alcançados que se torna possível aferir sobre a relação investimento-resultado, ou custo-benefício, ou recurso-efeito. No que à educação diz respeito, afere-se o percurso dos alunos e o sucesso alcançado.

3. Eficiência formativa (cont.)

3.1. Alunos e sucesso – perspectiva longitudinal

- Quais os principais resultados ao nível da conclusão dos diferentes níveis de ensino?
- Quais os principais resultados ao nível da progressão dos alunos nos diferentes níveis de ensino?
- Quais os principais resultados obtidos pelos alunos nos processos de avaliação (nacionais e internacionais) nos diferentes níveis de ensino?
- Que relação existe entre a frequência e aproveitamento em níveis de ensino anteriores no percurso escolar posterior dos alunos?

3.2. Alunos e sucesso – perspectiva horizontal

- Como comparam os resultados alcançados pelos alunos que frequentam diferentes ofertas formativas nos diferentes níveis de ensino?
- Existem diferenças de desempenho relevantes de um ponto de vista regional?
- Qual o nível de desigualdade (género, idade, nacionalidade) no desempenho dos alunos?

3.3. Medidas de eficiência formativa

- Que relação existe entre os recursos atribuídos às instituições nos diferentes níveis de ensino e os resultados alcançados pelos alunos?

4. Retornos da Educação

4.1. Salários, rendimento e empregabilidade

- Em que medida níveis mais elevados de escolaridade estão relacionados com a obtenção de retornos mais elevados ao nível individual ou familiar?
- Existem efeitos de contágio (positivos ou negativos) da educação na produtividade?
- Quais as vantagens em termos de empregabilidade na obtenção de um nível de escolaridade mais elevado?

4.2. Retornos não económicos da educação

- Que relação existe entre a educação e a satisfação no emprego (motivação; segurança; características do emprego e condições no emprego...)?
- Em que medida a saúde, o bem-estar e o estilo de vida (acesso a cuidados de saúde; esperança de vida; mortalidade infantil; consumo de tabaco e álcool; participação em atividades culturais, desportivas e artísticas...) estão relacionados com a educação?
- Em que medida a participação cívica e política (segurança; confiança; voluntariado; participação no processo político...) estão relacionados com a educação?

4.3. Disseminação de conhecimento e desenvolvimento

- Que relação existe entre os recursos atribuídos às instituições nos diferentes níveis de ensino e os resultados institucionais alcançados (patentes, publicações, projetos, relação com o meio, etc.)?
- Em que medida o trabalho desenvolvido pelas instituições nos diferentes níveis de ensino incrementa a inovação e capacitação do meio envolvente (empresas, instituições, etc.)?

1. Equidade na sua relação com diversidade da oferta e dos apoios disponíveis no sistema educativo

1.1. Acessibilidade, diversidade de oferta e apoios

- Quais as ofertas educativas disponíveis nos diferentes níveis de ensino em Portugal?
- Qual é a distribuição geográfica das diferentes ofertas educativas?

2. Equidade na sua relação com acesso/participação na educação

Um sistema educativo equitativo é, também, um sistema acessível a todos, e onde todos independentemente do seu *background* social e cultural, participam. Deste modo, para analisar a equidade em educação é importante perceber e conhecer o público-alvo que a frequenta, nas suas características individuais e na sua diversidade. Importa, portanto, questionar sobre a população estudantil nos vários níveis de ensino.

2.1. Acesso/participação

- Quem são os alunos que acedem e participam no sistema de ensino português, nos diferentes níveis de ensino e ofertas educativas?
- Qual o nível de participação de adultos no sistema de ensino português?
- Existem diferenças significativas nos grupos sociais que participam no sistema de ensino português face à população ou à sua nacionalidade/estatuto de imigrante, etc.)?

3. Equidade na sua relação com percurso/sucesso na educação

3.1. Fluência de percursos

- Existem diferenças nos percursos (transições de ciclo; retenção) dos alunos com diferentes características, nos diferentes níveis de ensino?
- Existem diferenças nos percursos (transições de ciclo; retenção) dos alunos com diferentes características, nas diferentes ofertas formativas?

3.2. Resultados

- Existem diferenças significativas nos resultados alcançados por alunos com diferentes características nas diferentes ofertas formativas?

4. Equidade na sua relação com transição/participação no mercado de trabalho

4.1. Transição

- Qual o tempo médio entre a conclusão de um ciclo de estudos e a entrada no mercado de trabalho (primeiro emprego)?
- Qual é a proporção de NEEFs por idade (até um determinado nível etário) e nível de educação?
- Qual a taxa de transição da situação de estudante para a situação de empregado, desempregado ou inativo nos diferentes níveis de ensino por grupo etário?
- Quais as diferenças, em termos e origem cultural e socioeconómica, nas transições da educação para o emprego?

4.2. Participação

- Que relação existe entre o nível de escolaridade alcançado e a empregabilidade/situação profissional?
- De que forma a participação no mercado de trabalho (emprego, desemprego, inatividade) depende do nível de escolaridade?
- Existem diferenças na participação de diplomados de diferentes origens socioeconómicas e culturais no mercado de trabalho?

5. Equidade na sua relação com retornos da educação

5.1. Salários, rendimento e riqueza das famílias

- Haverá diferenças nos retornos económicos da educação por área de formação, sexo ou origem socioeconómica e cultural?
- Em que medida níveis mais elevados de escolaridade estão relacionados com diferenças nos níveis de rendimento das famílias?
- Qual a evolução da percentagem de riqueza detida pelas famílias mais escolarizadas? Qual a evolução da percentagem de riqueza detida pelas famílias nos escalões mais elevados de riqueza?

5.2. Retornos não económicos

- Haverá diferenças nos retornos não económicos da educação por área de formação, sexo ou origem socioeconómica e cultural?
- Em que medida a área de educação, o género ou a origem socioeconómica e cultural poderão explicar diferenças na qualidade do emprego?

1. Investimento em inovação

1.1. Ensino

- Quais os recursos inovadores utilizados pelas instituições de educação e qual a sua importância?
- Quais os aspetos inovadores presentes na utilização dos recursos das instituições de educação?

1.2. Investigação

- Como se caracteriza a estrutura de I&D no sistema educativo? (Investimento público e privado na inovação, peso do investimento em inovação no PIB...)?

1.3. Ligação ao meio

- Como se caracteriza o investimento em inovação na promoção da ligação das instituições com o meio onde estão inseridas? (cooperação universidade-sociedade, ligação entre escolas (não superiores) e comunidade (relações com pais, CMs...)?

2. Inovação no sistema

2.1. Governação

- Quais as práticas de gestão que se orientam no sentido da inovação? Qual a sua importância?
- Quais os modos inovadores das instituições de educação na captação de alunos? (diversificação geográfica, diversificação de perfis de alunos, etc)
- Qual o grau de inovação das instituições de educação no que se refere aos mercados de captação dos seus alunos?

2.2. Ensino (ter em atenção os níveis de análise e de desagregação – IES/Escola ou Faculdade)

- Qual o grau de inovação e em que dimensões está presente em termos curriculares?
- Quais as ofertas não disciplinares orientadas para a inovação que complementam o currículo nas instituições de educação?
- Quais as práticas inovadoras de ensino-aprendizagem que são usadas pelos professores?
- Quais os modos inovadores de envolvimento dos alunos nos processos de aprendizagem e de avaliação são utilizados pelos professores?
- Quais as práticas inovadoras de avaliação usadas pelos professores?

2.3. Investigação

- Qual o grau de inovação das instituições de educação na captação de projetos de I&D? (diversificação geográfica, tipologias de projetos, de tipos de financiadores, etc.)
- Quais as práticas ao nível da investigação que se orientam no sentido da inovação? Qual a sua importância?

2.4. Ligação ao meio

- Qual o grau de inovação das instituições de educação nos mercados e comunidades abrangidas pelas suas atividades de serviço à comunidade? (diversificação geográfica, de tipologias de projetos, de tipos de financiadores, de setores, etc.)
- Qual a importância atribuída à inovação no relacionamento com entidades externas estabelecido pelas instituições de educação?

3. Contexto de Inovação

- Quais os aspectos inovadores em que se concretiza o relacionamento entre as instituições e as entidades externas?
- Qual a importância das condições de contexto no âmbito no desenvolvimento de inovações na educação (competências digitais, utilização de TCI, etc.)?
- Qual o grau de inovação das instituições de educação no que se refere aos mercados de colocação dos seus diplomados?
- Quais os fatores externos de inovação (indústrias de alta tecnologia e serviços intensivos em conhecimento, especialistas em TCI, recursos humanos em C&T, etc.)?
- Quais os fatores externos que tendem a constranger a inovação no sistema educativo? Como medir a sua importância?

4. Inovação no impacto com o exterior

- Quais os resultados e outputs inovadores desenvolvidos pelas instituições de educação nas suas atividades de ensino e aprendizagem e sua relevância (resultados escolares, diplomados doutorados, diplomados nas áreas TIC, formação internacional...)?
- Quais os resultados e outputs inovadores desenvolvidos pelas instituições de educação nas suas atividades de investigação e desenvolvimento e sua relevância (tipo de outputs, e.g. patentes, tipo e diversidade de publicações, etc.)?
- Quais os resultados e outputs inovadores desenvolvidos pelas instituições de educação nas suas atividades de serviço à comunidade e sua relevância (desenvolvimento de competências, emprego inovador/científico, investigação cooperativa)?

Múltiplas formas de exploração da informação:

- Por tema/subtema;**
- Por questão/tópico;**
- Por área de interesse;**
- Dinamização regular;**
- Interesses diversificados;**
- Promoção de debate;**



OBSERVATÓRIO EDULOG: VISUALIZAÇÃO E INTERAÇÃO



Observatório da educação

Q Surpreenda-me Temas Tags





Observatório da educação

Q Quanto se gasta na educação

- Proporção do volume de despesa do orçamento de estado ex
- Proporção das receitas provenientes de propinas no orçamen
- Proporção das receitas próprias no orçamento de funcioname
- Proporção das receitas provenientes de transferências do org
- Rácio entre as receitas e as despesas no orçamento de funcio
- Rácio entre as receitas correntes e as despesas correntes no o
- Porcentagem de recursos financeiros gastos em educação

Surpreende-me

Temas

Tags





- Proporção do volume de despesa do orçamento de estado executada
- Proporção das receitas provenientes de propinas no orçamento de funcionamento
- Proporção das receitas próprias no orçamento de funcionamento
- Proporção das receitas provenientes de transferências do orçamento de estado no orçamento de funcionamento
- Rácio entre as receitas e as despesas no orçamento de funcionamento
- Rácio entre as receitas correntes e as despesas correntes no orçamento de funcionamento
- Percentagem de recursos financeiros gastos em educação
- Percentagem de recursos financeiros gastos em salários nas despesas totais em educação.
- Percentagem de recursos financeiros gastos em educação por instituição de ensino
- Percentagem de recursos financeiros gastos em educação por aluno

Temas

- Eficiência
- Equidade
- Qualidade
- Recursos
- Inovação

Tags

- Aluno
- Básico
- Computador
- Docente
- Escola
- Ensino
- Estudante
- Financeiro
- Formação
- Informatica
- Investimento
- Não-docente
- Nível de Ensino
- Portugal
- Professor
- Público
- Privado

⊗ Percentagem das despesas com salários nas despesas totais



€gastDistr2

Descrição: Percentagem de recursos financeiros gastos em educação, que já está calculado pelo Eurostat. Percentagem das despesas com salários nas despesas totais de recursos financeiros gastos em educação. O indicador representa a percentagem de recursos financeiros gastos com salários nas despesas em educação por nos vários níveis de ensino.

Fórmula de Cálculo:

Questões a que o Indicador responde:

Eficiência - Recursos Financeiros

Recursos - Recursos ao nível das Instituições de Educação: Recursos financeiros

Fonte de dados: <http://data.uis.unesco.org>

Comparar

Género

- Feminino
- Masculino

Faixa Etária

Nível de Ensino

- Ensino Não Superior >
- Ensino Superior >

Habilitação Académica

- Doutoramento
- Mestrado
- Licenciatura
- Bacharelato

Sub-sistema

- Público
- Privado >

Área Geográfica

- UE
- OCDE
- Portugal >

Período Temporal

- 1951 - 1960 >
- 1961 - 1970 >
- 1971 - 1980 >
- 1981 - 1990 >
- 1991 - 2000 >
- 2001 - 2010 >
- 2011 - 2020 >
- Anos lectivos

Filtrar

Género

- Feminino
- Masculino

Faixa Etária

Nível de Ensino

- Ensino Não Superior >
- Ensino Superior >

Habilitação Académica

- Doutoramento
- Mestrado
- Licenciatura
- Bacharelato

Sub-sistema

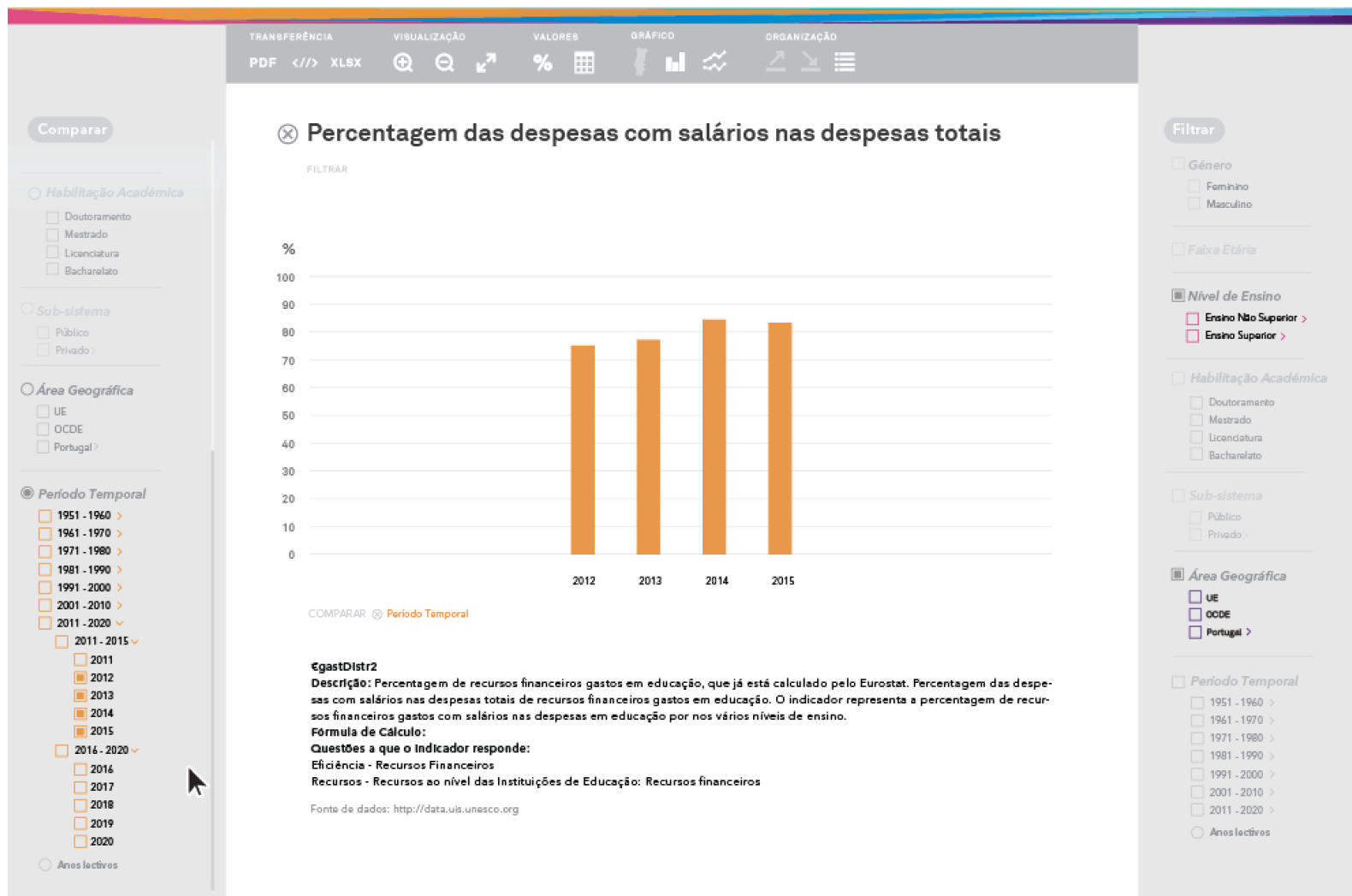
- Público
- Privado >

Área Geográfica

- UE
- OCDE
- Portugal >

Período Temporal

- 1951 - 1960 >
- 1961 - 1970 >
- 1971 - 1980 >
- 1981 - 1990 >
- 1991 - 2000 >
- 2001 - 2010 >
- 2011 - 2020 >
- Anos lectivos





Surpreende-me

Temas

Tags



PT

TEMA

Temas

- Eficiência
- Equidade
- Qualidade
- Recursos
- Inovação





TEMA

EQUIDADE

A equidade na educação tem múltiplas definições, podendo identificar-se três dimensões-chave que a constituem: inclusão e justiça. Equidade na dimensão de inclusão implica que os sistemas educativos permitam aos alunos alcançar o seu potencial de aprendizagem sem pré-estabelecer barreiras formais ou informais, promovendo condições para que atinjam um nível mínimo de competências e conhecimentos necessários à continuidade da formação, à integração no mercado de trabalho e à mobilidade social. Equidade na dimensão de justiça significa que as condições pessoais e sociais, como por exemplo o género, o nível socioeconómico e a origem étnica, não são um obstáculo ao alcance do potencial educativo dos alunos. Partindo destas ideias, os indicadores de equidade medirão até que ponto a educação tem um efeito neutro, negativo ou positivo nas desvantagens iniciais de certos grupos em termos de acesso, participação e resultados.

1. Equidade na sua relação com diversidade da oferta e dos apoios disponíveis no sistema educativo >
2. Equidade na sua relação com acesso/participação na educação >
3. Equidade na sua relação com percurso/sucesso na Educação >
4. Equidade na sua relação com transição/participação no mercado de trabalho >
5. Equidade na sua relação com retornos da Educação >

Temas

- Eficiência
- Equidade
- Qualidade
- Recursos
- Inovação

TEMA

EQUIDADE

para que atinjam um nível mínimo de competências e conhecimentos necessários à continuidade da formação, à integração no mercado de trabalho e à mobilidade social. Equidade na dimensão de justiça significa que as condições pessoais e sociais, como por exemplo o género, o nível socioeconómico e a origem étnica, não são um obstáculo ao alcance do potencial educativo dos alunos. Partindo destas ideias, os indicadores de equidade medirão até que ponto a educação tem um efeito neutro, negativo ou positivo nas desvantagens iniciais de certos grupos em termos de acesso, participação e resultados.

1. Equidade na sua relação com diversidade da oferta e dos apoios disponíveis no sistema educativo >

2. Equidade na sua relação com acesso/participação na educação >

3. Equidade na sua relação com percurso/sucesso na Educação v

3.1 Fluência de Percursos v

- Percentagem de estudantes do ensino superior que concluem o seu curso no número previsto de anos
- Percentagem de estudantes do ensino superior que concluem o seu curso em até mais um ano do que o número
- Percentagem de alunos de cada género que concluíram os diferentes níveis de ensino em cada subsistema e tipo
- Evolução da taxa de conclusão dos alunos portugueses
- Percentagem de alunos que transitaram/concluíram nos níveis de seu ensino
- Taxa de retenção nos níveis de ensino subsistemas e regiões
- Percentagem de alunos de etnia cigana com retenção em Portugal

3.2 Resultados >

4. Equidade na sua relação com transição/participação no mercado de trabalho >

5. Equidade na sua relação com retornos da Educação >

Temas

- Eficiência
- Equidade
- Qualidade
- Recursos
- Inovação

Percentagem de alunos de cada género que concluíram os diferentes níveis de ensino em cada subsistema e tipo de curso



Surpreende-me

Temas

Tags



PT

TAGS

Tags

- Aluno
- Básico
- Computador
- Docente
- Escola
- Ensino
- Estudante
- Financeiro
- Formação
- Informatica
- Investimento
- Não-docente
- Nível de Ensino
- Portugal
- Professor
- Público
- Privado
- Revolta
- Saúde
- Tecnologia





TAGS

[Aluno](#) [Professor](#)

Percentagem de recursos financeiros gastos em educação por aluno

Perfil de idade dos docentes em exercício de funções em Portugal

Perfil de qualificações dos docentes e educadores de infância em exercício de funções em Portugal

Perfil dos docentes em exercício de funções no sistema de ensino português

Proporção dos docentes do ensino superior

Percentagem de alunos que concluíram os diferentes níveis de ensino

Evolução da taxa de conclusão dos alunos portugueses

Percentagem de alunos que transitaram/concluíram nos níveis de seu ensino

Tags

- Aluno
- Básico
- Computador
- Docente
- Escola
- Ensino
- Estudante
- Financeiro
- Formação
- Informatica
- Investimento
- Não-docente
- Nível de Ensino
- Portugal
- Professor
- Público
- Privado
- Revolta
- Saúde
- Tecnologia





- Emprego
- Taxa de desemprego da população ativa com ensino sup
- Taxa de desemprego da população ativa sem escolaridade
- Taxa de emprego
- Taxa de desemprego
- Taxa de emprego de jovens que não estão em educação
- Taxa de emprego por local de residência (NUTS - 2013)

Surpreende-me

Temas

Tags



PT

TRANSFERÊNCIA

VISUALIZAÇÃO

VALORES

PDF

</>

XL5X



INDICADOR

FILTRAR



COMPARAR

Comparar

Género

- Feminino
- Masculino

Faixa Etária

Nível de Ensino

- Ensino Não Superior >
- Ensino Superior >

Habilitação Académica

- Doutoramento
- Mestrado
- Licenciatura
- Bacharelato

Sub-sistema

- Público
- Privado >

Área Geográfica

- UE
- OCDE
- Portugal >

Período Temporal

- 1951 - 1960 >
- 1961 - 1970 >
- 1971 - 1980 >
- 1981 - 1990 >
- 1991 - 2000 >
- 2001 - 2010 >
- 2011 - 2020 >

Anos lectivos

Filtrar

Género

- Feminino
- Masculino

Faixa Etária

Nível de Ensino

- Ensino Não Superior >
- Ensino Superior >

Habilitação Académica

- Doutoramento
- Mestrado
- Licenciatura
- Bacharelato

Sub-sistema

- Público
- Privado >

Área Geográfica

- UE
- OCDE
- Portugal >

Período Temporal

- 1951 - 1960 >
- 1961 - 1970 >
- 1971 - 1980 >
- 1981 - 1990 >
- 1991 - 2000 >
- 2001 - 2010 >
- 2011 - 2020 >

Anos lectivos



⊗ Taxa de Emprego

FILTRAR



COMPARAR

TxEmp1

Descrição: Taxa de emprego por local de residência (NUTS - 2013), Género, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo. O indicador representa a proporção de população empregada, por nível de escolaridade mais elevado, género e grupo etário. Nota: Série 2011 - com os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2011 inicia-se uma nova série de dados decorrente da alteração do modo de recolha da informação.

Fórmula de Cálculo:

Questões a que o indicador responde:

Eficiência - Retornos da Educação; salários, rendimento e empregabilidade

Equidade - Equidade e Mercado de Trabalho; Participação

Qualidade - Qualidade dos resultados

Fonte de dados: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0005581&contexto=bd&seITab=tab2

Filtrar

- Género
 - Feminino
 - Masculino
- Faixa Etária
- Nível de Ensino
 - Ensino Não Superior >
 - Ensino Superior >
- Habilitação Académica
 - Doutoramento
 - Mestrado
 - Licenciatura
 - Bacharelato
- Sub-sistema
 - Público
 - Privado >
- Área Geográfica
 - UE
 - OCDE
 - Portugal >
- Período Temporal
 - 1951 - 1960 >
 - 1961 - 1970 >
 - 1971 - 1980 >
 - 1981 - 1990 >
 - 1991 - 2000 >
 - 2001 - 2010 >
 - 2011 - 2020 >
 - Anos lectivos

- Período Temporal
 - 1951 - 1960 >
 - 1961 - 1970 >
 - 1971 - 1980 >
 - 1981 - 1990 >
 - 1991 - 2000 >
 - 2001 - 2010 >
 - 2011 - 2020 >
 - Anos lectivos

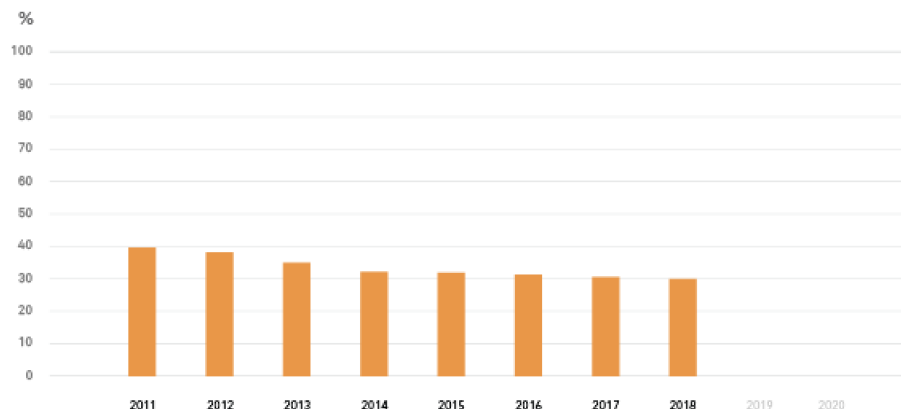
TRANSFERÊNCIA VISUALIZAÇÃO VALORES GRÁFICO ORGANIZAÇÃO
PDF </> XLSX [Zoom] [Zoom] [Zoom] % [Grid] [Bar] [Line] [Share] [Print] [Menu]

Comparar

- Gênero
 - Feminino
 - Masculino
- Faixa Etária
- Nível de Ensino
 - Ensino Não Superior >
 - Ensino Superior >
- Habilitação Académica
 - Doutoramento
 - Mestrado
 - Licenciatura
 - Bacharelato
- Sub-sistema
 - Público
 - Privado >
- Área Geográfica
 - UE
 - OCDE
 - Portugal >
- Período Temporal
 - 1951 - 1960 >
 - 1961 - 1970 >
 - 1971 - 1980 >
 - 1981 - 1990 >
 - 1991 - 2000 >
 - 2001 - 2010 >
 - 2011 - 2020 >
 - Anos lectivos

✕ Taxa de Emprego

FILTRAR Ensino Básico - 1º Ciclo



COMPARAR Período Temporal

TxEmp1

Descrição: Taxa de emprego por local de residência (NUTS - 2013), Gênero, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo. O indicador representa a proporção de população empregada, por nível de escolaridade e mais elevado, gênero e grupo etário. Nota: Série 2011 - com os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2011 inicia-se uma nova série de dados decorrente da alteração do modo de recolha da informação.

Fórmula de Cálculo:

Questões a que o indicador responde:

Eficiência - Retornos da Educação: salários, rendimento e empregabilidade
Equidade - Equidade e Mercado de Trabalho: Participação
Qualidade - Qualidade dos resultados

Fonte de dados: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0005581&contexto=bd&sefTab=tab2

Filtrar

- Gênero
 - Feminino
 - Masculino
- Faixa Etária
- Nível de Ensino
 - Ensino Não Superior >
 - Educação Pré-escolar
 - Ensino Básico >
 - 1º Ciclo
 - 2º Ciclo
 - 3º Ciclo
 - Ensino Secundário
 - Ensino Superior >
- Habilitação Académica
 - Doutoramento
 - Mestrado
 - Licenciatura
 - Bacharelato
- Sub-sistema
 - Público
 - Privado >
- Área Geográfica
 - UE
 - OCDE
 - Portugal >
- Período Temporal
 - 1951 - 1960 >
 - 1961 - 1970 >
 - 1971 - 1980 >
 - 1981 - 1990 >
 - 1991 - 2000 >

TRANSFERÊNCIA VISUALIZAÇÃO VALORES GRÁFICO ORGANIZAÇÃO

PDF </> XLSX [Zoom icons] % [Table icon] [Bar chart icon] [Line chart icon] [Share icon] [Download icon] [List icon]

Comparar

- Género
 - Feminino
 - Masculino
- Faixa Etária
- Nível de Ensino
 - Ensino Não Superior >
 - Ensino Superior >
- Habilitação Académica
 - Doutoramento
 - Mestrado
 - Licenciatura
 - Bacharelato
- Sub-sistema
 - Público
 - Privado >
- Área Geográfica
 - UE
 - OCDE
 - Portugal >

Período Temporal

- 1951 - 1960 >
- 1961 - 1970 >
- 1971 - 1980 >
- 1981 - 1990 >
- 1991 - 2000 >
- 2001 - 2010 >
- 2011 - 2020 >
- Anos lectivos

Filtrar

- Género
 - Feminino
 - Masculino
- Faixa Etária
- Nível de Ensino
 - Ensino Não Superior >
 - Educação Pré-escolar
 - Ensino Básico >
 - 1º Ciclo
 - 2º Ciclo
 - 3º Ciclo
 - Ensino Secundário
 - Ensino Superior >
- Habilitação Académica
 - Doutoramento
 - Mestrado
 - Licenciatura
 - Bacharelato
- Sub-sistema
 - Público
 - Privado >
- Área Geográfica
 - UE
 - OCDE
 - Portugal >

Período Temporal

- 1951 - 1960 >
- 1961 - 1970 >
- 1971 - 1980 >
- 1981 - 1990 >
- 1991 - 2000 >

⊗ Taxa de Emprego

FILTRAR Ensino Básico - 1º Ciclo

Ano	Taxa de Emprego (%)
2011	39,6%
2012	38,2%
2013	35%
2014	32,1%
2015	31,9%
2016	31,3%
2017	30,6%
2018	29,9%

COMPARAR Período Temporal

TxEmp1

Descrição: Taxa de emprego por local de residência (NUTS - 2013), Género, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo. O indicador representa a proporção de população empregada, por nível de escolaridade mais elevado, género e grupo etário. Nota: Série 2011 - com os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2011 inicia-se uma nova série de dados decorrente da alteração do modo de recolha da informação.

Fórmula de Cálculo:

Questões a que o indicador responde:

Eficiência - Retornos da Educação: salários, rendimento e empregabilidade
Equidade - Equidade e Mercado de Trabalho: Participação
Qualidade - Qualidade dos resultados

Fonte de dados: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0005581&contexto=bd&selTab=tab2

TRANSFERÊNCIA PDF </> XLSX VIZUALIZAÇÃO 🔍 🔍 ↗ VALORES % 📊 GRÁFICO 📊 ORGANIZAÇÃO 📄

Comparar

Género

- Feminino
- Masculino

Faixa Etária

Nível de Ensino

- Ensino Não Superior >
- Ensino Superior >

Habilitação Académica

- Doutoramento
- Mestrado
- Licenciatura
- Bacharelato

Sub-sistema

- Público
- Privado >

Área Geográfica

- UE
- OCDE
- Portugal >
 - Portugal Continental >
 - NUTS >
 - A. M. Lisboa
 - Alentejo >
 - Algarve
 - Centro >
 - Norte >
 - Distritos >
 - R. A. dos Açores
 - R. A. da Madeira

Período Temporal

- 1951 - 1960 >
- 1961 - 1970 >

Filtrar

Género

- Feminino
- Masculino

Faixa Etária

Nível de Ensino

- Ensino Não Superior >
- Ensino Superior >

Habilitação Académica

- Doutoramento
- Mestrado
- Licenciatura
- Bacharelato

Sub-sistema

- Público
- Privado >

Área Geográfica

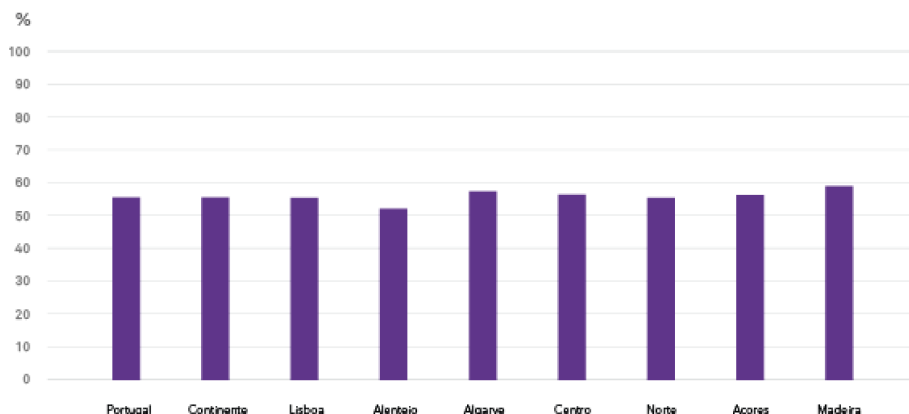
- UE
- OCDE
- Portugal >

Período Temporal

- 1951 - 1960 >
- 1961 - 1970 >
- 1971 - 1980 >
- 1981 - 1990 >
- 1991 - 2000 >
- 2001 - 2010 >
- 2011 - 2020 >
- Anos lectivos

⊗ Taxa de Emprego

FILTRAR ⊗ 2011



COMPARAR ⊗ Área Geográfica

TXEmp1

Descrição: Taxa de emprego por local de residência (NUTS - 2013), Género, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo. O indicador representa a proporção de população empregada, por nível de escolaridade mais elevado, género e grupo etário. Nota: Série 2011 - com os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2011 inicia-se uma nova série de dados decorrente da alteração do modo de recolha da informação.

Fórmula de Cálculo:

Questões a que o Indicador responde:

Eficiência - Retornos da Educação: salários, rendimento e empregabilidade

Equidade - Equidade e Mercado de Trabalho: Participação

Qualidade - Qualidade dos resultados

Fonte de dados: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0005581&contexto=bd&selTab=tab2



Comparar

Género

Feminino

Masculino

Faixa Etária

Nível de Ensino

Ensino Não Superior >

Ensino Superior >

Habilitação Académica

Doutoramento

Mestrado

Licenciatura

Bacharelato

Sub-sistema

Público

Privado >

Área Geográfica

UE

OCDE

Portugal >

Portugal Continental >

NUTS >

A. M. Lisboa

Alentejo >

Algarve

Centro >

Norte >

Distritos >

R. A. dos Açores

R. A. da Madeira

Período Temporal

1951 - 1960 >

1961 - 1970 >

TRANSFERÊNCIA VISUALIZAÇÃO VALORES **GRÁFICO** ORGANIZAÇÃO

PDF </> XL9X %

⊗ Taxa de Emprego

FILTRAR @ 2011

Género
 Feminino
 Masculino
 Faixa Etária
 Nível de Ensino
 Ensino Não Superior >
 Ensino Superior >
 Habilitação Académica
 Doutoramento
 Mestrado
 Licenciatura
 Bacharelato
 Sub-sistema
 Público
 Privado >
 Área Geográfica
 UE
 OCDE
 Portugal >
 1951 - 1960 >
 1961 - 1970 >
 1971 - 1980 >
 1981 - 1990 >
 1991 - 2000 >
 2001 - 2010 >
 2011 - 2020 >
 Anos letivos

Madeira
 Algarve
 Centro
 Açores
 Portugal
 Continente
 Norte
 Lisboa
 Alentejo

COMPARAR @ Área Geográfica

TxEmp1
Descrição: Taxa de emprego por local de residência (NUTS - 2013), Género, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo. O indicador representa a proporção de população empregada, por nível de escolaridade mais elevado, género e grupo etário. Nota: Série 2011 - com os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2011 inicia-se uma nova série de dados decorrente da alteração do modo de recolha da informação.

Filtrar

Género

Feminino

Masculino

Faixa Etária

Nível de Ensino

Ensino Não Superior >

Ensino Superior >

Habilitação Académica

Doutoramento

Mestrado

Licenciatura

Bacharelato

Sub-sistema

Público

Privado >

Área Geográfica

UE

OCDE

Portugal >

Período Temporal

1951 - 1960 >

1961 - 1970 >

1971 - 1980 >

1981 - 1990 >

1991 - 2000 >

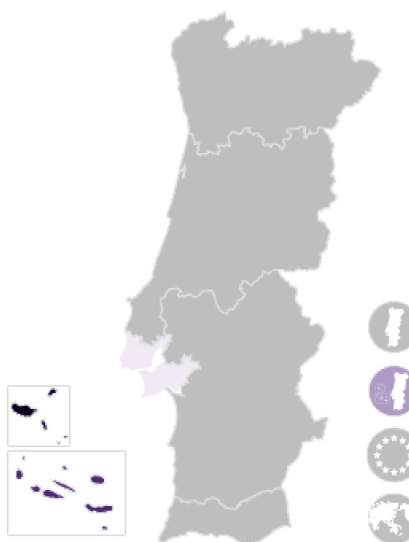
2001 - 2010 >

2011 - 2020 >

Anos letivos

Taxa de Emprego

FILTRAR @ 2011



Madeira Açores Portugal Lisboa

COMPARAR @ Área Geográfica

TxEmp1

Descrição: Taxa de emprego por local de residência (NUTS - 2013), Género, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo. O indicador representa a proporção de população empregada, por nível de escolaridade mais elevado, género e grupo etário. Nota: Série 2011 - com os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2011 inicia-se uma nova série de dados decorrente da alteração do modo de recolha da informação.

Comparar

Género

- Feminino
- Masculino

Faixa Etária

Nível de Ensino

- Ensino Não Superior >
- Ensino Superior >

Habilitação Académica

- Doutoramento
- Mestrado
- Licenciatura
- Bacharelato

Sub-sistema

- Público
- Privado >

Área Geográfica

- UE
- OCDE
- Portugal >
 - Portugal Continental >
 - NUTS >
 - A. M. Lisboa
 - ALENTEJO >
 - ALGARVE
 - Centro >
 - Norte >
 - Distritos >
 - R. A. dos Açores
 - R. A. da Madeira

Período Temporal

- 1951 - 1960 >
- 1961 - 1970 >

Filtrar

Género

- Feminino
- Masculino

Faixa Etária

Nível de Ensino

- Ensino Não Superior >
- Ensino Superior >

Habilitação Académica

- Doutoramento
- Mestrado
- Licenciatura
- Bacharelato

Sub-sistema


- Público
- Privado >

Área Geográfica

- UE
- OCDE
- Portugal >

Período Temporal

- 1951 - 1960 >
- 1961 - 1970 >
- 1971 - 1980 >
- 1981 - 1990 >
- 1991 - 2000 >
- 2001 - 2010 >
- 2011 - 2020 >
- Anos letivos

🔍 ↩SurpreendentesTemasTags🌐 PT

TRANSPARÊNCIA VISUALIZAÇÃO VALORES

PDF </> XLSX 🔍 🔍 ↶ ↷ %

⊗ Taxa de Emprego

FILTRAR 2011



! Ao selecionar um novo indicador todas as escolhas feitas até ao momento vão desaparecer. Deseja abrir um novo separador?

Sim

Não

Madeira Açores Portugal Lisboa

COMPARAR Área Geográfica

TxEmp1
Descrição: Taxa de emprego por local de residência (NUTS - 2013), Género, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo. O indicador representa a proporção de população empregada, por nível de escolaridade mais elevado, género e grupo etário. Nota: Série 2011 - com os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2011 inicia-se uma nova série de dados decorrente da alteração do modo de recolha da informação.

Filtrar

Género

- Feminino
- Masculino

Faixa Etária

Nível de Ensino

- Ensino Não Superior >
- Ensino Superior >

Habilitação Académica

- Doutoramento
- Mestrado
- Licenciatura
- Bacharelato

Sub-sistema

- Público
- Privado

Área Geográfica

- UE
- OCDE
- Portugal >
- Portugal Continental >
- NUTS >
- A. M. Lisboa
- Alentejo >
- Algarve
- Centro >
- Norte >
- Distritos >
- R. A. dos Açores
- R. A. da Madeira

Período Temporal

- 1951 - 1960 >
- 1961 - 1970 >
- 1971 - 1980 >
- 1981 - 1990 >
- 1991 - 2000 >
- 2001 - 2010 >
- 2011 - 2020 >
- Anos lectivos



Comparar

- Género
 - Feminino
 - Masculino
- Faixa Etária
 - 35-44
 - Total
- Nível de Ensino
 - Ensino Não Superior
 - Educação Pré-escolar
 - Ensino Básico
 - 1º Ciclo
 - 2º Ciclo
 - 3º Ciclo
 - Ensino Secundário
 - Ensino Superior >

- Habilitação Académica
 - Doutoramento
 - Mestrado
 - Licenciatura
 - Bacharelato

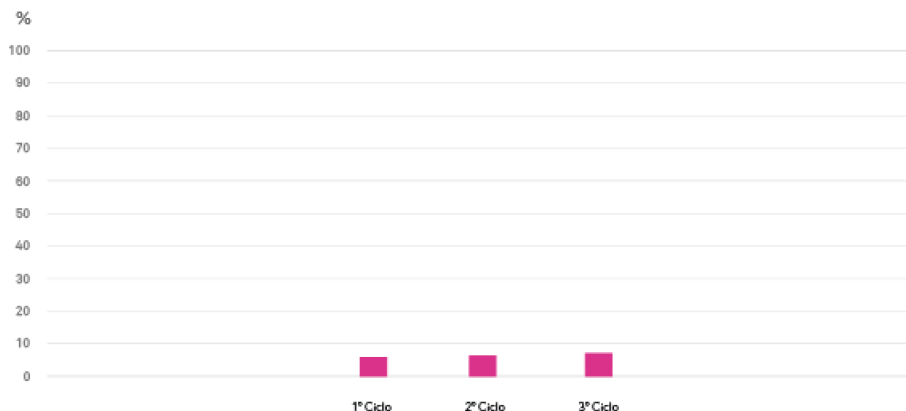
- Sub-sistema
 - Público
 - Privado >

- Área Geográfica
 - UE
 - OCDE
 - Portugal >

- Período Temporal
 - 1951 - 1960 >
 - 1961 - 1970 >
 - 1971 - 1980 >

Taxa Desemprego

FILTRAR @ 2018



COMPARAR @ Nível de Ensino

TxDesemp1

Descrição: O indicador representa a proporção de população desempregada, por nível de escolaridade mais elevado, género e grupo etário. Nota: Série 2011 - com os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1o trimestre de 2011 inicia-se uma nova série de dados decorrente da alteração do modo de recolha da informação.

Fórmula de Cálculo:

Eficiência - Retornos da Educação: salários, rendimento e empregabilidade
Equidade - Equidade e Mercado de Trabalho: Participação
Qualidade - Qualidade dos resultados

Fonte de dados: http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=00055998_contaxto=bd&selTab=tab2

Filtrar

- Género
 - Feminino
 - Masculino
- Faixa Etária
 - 35-44
 - Total
- Nível de Ensino
 - Ensino Não Superior >
 - Ensino Superior >

- Habilitação Académica
 - Doutoramento
 - Mestrado
 - Licenciatura
 - Bacharelato

- Sub-sistema
 - Público
 - Privado >

- Área Geográfica
 - UE
 - OCDE
 - Portugal >

- Período Temporal
 - 1951 - 1960 >
 - 1961 - 1970 >
 - 1971 - 1980 >
 - 1981 - 1990 >
 - 1991 - 2000 >
 - 2001 - 2019 >
 - 2011 - 2020 >
 - Anos lectivos

Comparar

Género

- Feminino
- Masculino

Faixa Etária

Nível de Ensino

- Ensino Não Superior ▾
- Educação Pré-escolar
- Ensino Básico ▾
 - 1º Ciclo
 - 2º Ciclo
 - 3º Ciclo
- Ensino Secundário
- Ensino Superior >

Habilitação Académica

- Doutoramento
- Mestrado
- Licenciatura
- Bacharelato

Sub-sistema

- Público
- Privado >

Área Geográfica

- UE
- OCDE
- Portugal >

Período Temporal

- 1951 - 1960 >
- 1961 - 1970 >
- 1971 - 1980 >
- 1981 - 1990 >
- 1991 - 2000 >
- 2001 - 2010 >
- 2011 - 2020 ▾
 - 2011 - 2015 >
 - 2016 - 2020 ▾
 - 2016
 - 2017
 - 2018
 - 2019
 - 2020
- Anos letivos**

Perfil de qualificações dos docentes e educadores de infância.

Doutoramento
 Mestrado
 2016/2017

Nível de Ensino	Porcentagem (%)
Educação Pré-escolar	~5
1º Ciclo	~5
2º Ciclo	~10

Nível de Ensino

PerfGenQualVncGpRecrFunDoc

Descrição: Perfil de qualificações dos docentes e educadores infância em exercício de funções em Portugal. O indicador representa a distribuição dos docentes e educadores infância ao nível das qualificações, por género, por sub-sistema, por nível de ensino, por ciclo de estudos e por território nacional. Permite analisar como se distribuem os docentes em termos de qualificações.

Fórmula de Cálculo: (número de docentes/educadores de infância no ensino nível de ensino \$NES\$ do ciclo de estudos \$CE\$ do subsistema \$SS\$ / número total de docentes)*100

Questões a que o indicador responde:

- Eficiência - As pessoas que participam na Educação em Portugal
- Qualidade - Qualidade dos recursos humanos (docentes/não docentes/técnicos)
- Recursos - Recursos ao nível das Instituições de Educação: Recursos humanos

Fonte de dados: [http://www.dgeec.mec.pt/np4/96/1%7B5\\$clientServletPath%7D/?ew-sid=145&file=GDGEEC_DSEE_2018_EE20162017_201901252.xlsx](http://www.dgeec.mec.pt/np4/96/1%7B5$clientServletPath%7D/?ew-sid=145&file=GDGEEC_DSEE_2018_EE20162017_201901252.xlsx)

Filtrar

Faixa Etária

Nível de Ensino

- Ensino Não Superior >
- Ensino Superior >

Habilitação Académica

- Doutoramento
- Mestrado
- Licenciatura
- Bacharelato

Sub-sistema

- Público
- Privado >

Área Geográfica

- UE
- OCDE
- Portugal >

Período Temporal

- 1951 - 1960 >
- 1961 - 1970 >
- 1971 - 1980 >
- 1981 - 1990 >
- 1991 - 2000 >
- 2001 - 2010 >
- 2011 - 2020 ▾
 - 2011 - 2015 >
 - 2016 - 2020 ▾
 - 2016
 - 2017
 - 2018
 - 2019
 - 2020
- Anos letivos**

TRANSFERÊNCIA VISUALIZAÇÃO VALORES GRÁFICO ORGANIZAÇÃO

PDF </> XLSX

Comparar

- Género
 - Feminino
 - Masculino
- Faixa Etária
- Nível de Ensino
 - Ensino Não Superior >
 - Educação Pré-escolar
 - Ensino Básico >
 - 1º Cido
 - 2º Cido
 - 3º Cido
 - Ensino Secundário
 - Ensino Superior >
- Habilitação Académica
 - Doutoramento
 - Mestrado
 - Licenciatura
 - Bacharelato
- Sub-sistema
 - Público
 - Privado >
- Área Geográfica
 - UE
 - OCDE
 - Portugal >
- Período Temporal
 - 1951 - 1960 >
 - 1961 - 1970 >
 - 1971 - 1990 >
 - 1981 - 1990 >
 - 1991 - 2000 >
 - 2011 - 2020 >
 - 2011 - 2015 >
 - 2016 - 2020 >
 - 2016
 - 2017
 - 2018
 - 2019
 - 2020

Filtrar

- Faixa Etária
- Nível de Ensino
 - Ensino Não Superior >
 - Ensino Superior >
- Habilitação Académica
 - Doutoramento
 - Mestrado
 - Licenciatura
 - Bacharelato
- Sub-sistema
 - Público
 - Privado >
- Área Geográfica
 - UE
 - OCDE
 - Portugal >
- Período Temporal
 - 1951 - 1960 >
 - 1961 - 1970 >
 - 1971 - 1990 >
 - 1981 - 1990 >
 - 1991 - 2000 >
 - 2011 - 2020 >
 - 2011 - 2015 >
 - 2016 - 2020 >
 - 2016
 - 2017
 - 2018
 - 2019
 - 2020

Fonte de dados: http://www.dgeec.mec.pt/np496/96785clientServletPath/%7D/Taw-std=1458&fileName=DGEEC_D5EE_2018_EE20162017_201901252.xlsx

4:54

**BREVEMENTE
DISPONÍVEL,
A FERRAMENTA COM
TODA A INFORMAÇÃO
SOBRE A TUA
EDUCAÇÃO.**



www.observatoriodaeducacao.pt

**BREVEMENTE
DISPONÍVEL,
A FERRAMENTA COM
TODA A INFORMAÇÃO
SOBRE A TUA
EDUCAÇÃO.**



www.observatoriodaeducacao.pt



MUITO OBRIGADO

PEDROTX@FEP.UP.PT